



MOÇÃO N.º 5

“Resolução da permuta de direito de superfície do Lote K0”

Na sessão da Assembleia Municipal de Lisboa (AML) de 28 de Fevereiro de 2019, foi aprovada a Recomendação nº 56/05, elaborada pelas 3ª e 4ª Comissões, sobre a Petição nº 8/2018 ‘Oposição à intervenção urbanística prevista para o terreno adjacente ao JIT e à EB1 de Telheiras’, subscrita por 3.444 signatários.

Este Lote K0, situado entre as Ruas José Escada e Hermano Neves, conhecido pelos residentes como ‘Quadrado Verde’, perante o incumprimento da promessa feita pela vereação camarária aos moradores e à sua Associação de Residentes (ART), vem sendo repetidamente lembrado e reclamado pela população como espaço de usufruto público, que contemple actividades lúdicas, de lazer e hortas sociais e pedagógicas.

Esta petição fora lançada quando os moradores e a comunidade escolar se aperceberam da possibilidade de o destino do ‘Quadrado Verde’ ser revertido de espaço verde público para ser ocupado com nova construção, entretanto cedida por direito de superfície a favor da Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Porta do Céu, que já detém a nascente, a escassos 300 metros, a Igreja sede edificada em 1633.

Recorde-se que o inicial Plano de Pormenor de Telheiras Sul, datado de 1973/1974, concretizava detalhes de ocupação do território, estabelecendo equilíbrios entre a implantação e a volumetria das infraestruturas, dos espaços de utilização colectiva, sua integração paisagística e ecológica, tendo a zona enquadrada por aquelas duas vias sempre ficado tipificada com uma ocupação de espaço escolar e zona verde.

Partindo deste Plano, desde há 25 anos (desde 1996 !) os moradores apelam para um espaço de jardinagem de apoio à escola primária. Seria a edilidade presidida por João Soares quem em 1998 viria a reservar aquela área para jardim público e hortas comunitárias. Porém, em mandato posterior, outra vereação optou por reverter os usos consignados no Plano de Pormenor e a promessa feita pela CML e pela EPUL, comprometendo-se com um projecto alternativo do Patriarcado para ali edificar um segundo templo religioso com casa mortuária, ladeados exactamente por aqueles dois equipamentos escolares.

Em Maio de 2005, em reunião pública onde se encontravam presentes vários directores municipais, foi ainda apresentado um projecto de jardinagem para o quarteirão das escolas, vindo alargar as possibilidades de usos pedagógicos e ecológicos do território educativo, conforme o que vinha sendo solicitado pelas direcções escolares, Associações de Pais e a ART.

Até que, na sequência da referida Petição nº 8/2018, as 3ª e 4ª Comissões da AML anuíram deliberar recomendar que a CML promovesse o devido acordo do Patriarcado para que o Lote K0 deixasse de estar destinado a equipamento social e voltasse a ser constituído como um espaço verde. Ressalve-se o facto de, até à data da produção do relatório na AML, tal como ainda hoje, não era e continua a não ser adquirida a aceitação formal do Patriarcado pela aceitação da permuta.

Recentemente, na reunião pública de 26/5/2021, a vereação assumiu existir a anuência do Patriarcado pela troca de lotes, mas continuando sem exhibir acordo rubricado entre as partes ou aduzir prova de registo de mudança de direito de superfície.



Deste modo, considerando a premência em salvaguardar urbanística e ambientalmente o ‘Quadrado Verde’, compromisso até ao momento apenas enunciado pelo Município, faltando apenas a CML apresentar o registo da alteração simplificada do PDM, para consolidação de usos do Lote K0 como espaço verde, vindo assim a viabilizar o seu usufruto público.

Considerando que, a posteriori, a requalificação poderá incluir o ajardinamento e melhor arborização do Lote K0 de modo a assegurar sombras, ali serem finalmente instaladas as hortas há muito previstas, em espaço aliás já há anos delimitado, bancos e mesas de jardim de material durável e eventual intervenção artística, para que este, enfim, constitua um espaço de fruição, de convívio familiar e intergeracional e de realização de jogos sociais e actividades ao ar livre, com qualidade e em segurança.

Considerando a necessidade de nivelamento dos terrenos sob a Rua Hermano Neves, a fim de ser eliminado o fosso degradado e insalubre, atualmente existente.

Neste sentido, e na sequência da presente proposta da eleita do Partido Comunista Português (**PCP**), a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária no dia 2021-06-30, delibera requerer à Câmara Municipal de Lisboa que:

1 - Exiba prova documental do processo resolutivo do direito de superfície do Lote K0, divulgando-o aos órgãos autárquicos e à Assembleia de Freguesia do Lumiar.

2 - Valide as deliberações da AML aprovadas em 28 de Fevereiro de 2019, aduzindo e expondo as diligências já encetadas entre as partes intervenientes no processo e os prazos previstos para sua execução.

3 - Adapte e divulgue publicamente os projectos de reabilitação e construção para os terrenos permutados, garantindo que sejam salvaguardadas as acessibilidades e estacionamento necessários, de modo a garantir atravessamentos pedonais seguros e a não agravar eventuais problemas de circulação rodoviária no local.

Mais delibera:

- remeter a presente deliberação à Câmara Municipal de Lisboa e todos os seus vereadores, aos Grupos Municipais da AML, à Associação de Residentes de Telheiras, à Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Jardim-de-Infância e da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Telheiras e divulgá-la nos habituais locais públicos de estilo, incluindo o Boletim @Lumiar e sítio web da Junta de Freguesia. Juntar à acta aprovada em minuta.

Assembleia de Freguesia do Lumiar, 30 de Junho de 2021

Teresa Maria Reis Roque

**APROVADA POR MAIORIA
VOTOS A FAVOR 15 (9PS;4PSD;1PCP;1BE)) E 4 VOTOS
ABSTENÇÕES (4CDS)**